

# Ministro Alysso Paulinelli profere Aula Inaugural na UFV



O ministro Alysso Paulinelli salientou a importância da conjugação de forças do governo, do técnico e do produtor.



O professor Renato Santana saudou o ministro Alysso Paulinelli em nome da alta administração da UFV.

Ao proferir, segunda-feira, no auditório da Escola Superior de Florestas, a aula inaugural dos cursos da Universidade Federal de Viçosa, o ministro Alysso Paulinelli, da Agricultura, disse que a «safra brasileira de 1975 foi ótima, representando seis bilhões de dólares na balança de pagamento, com uma economia de 500 milhões de dólares na importação de alimentos, e que, mesmo com um mercado externo em recesso, nossa colocação de soja no mercado europeu era de 18 por cento, em 1974, 45 por cento, em 1975, e que, em 1976, atingirá a mais de 50 por cento».

Disse, ainda, que «devemos corrigir as distorções da balança comercial brasileira e que isto só será possível com a conjugação de forças do governo, do técnico e do produtor, um tripé capaz de remover todos os obstáculos à racionalização dos processos produtivos e manutenção dos mercados já conquistados e conquista de novos mercados».

O ministro Alysso Paulinelli foi saudado, na ocasião, pelo professor Renato Santana, em nome da alta administração da Universidade.

## Sementes

Em seguida, o reitor Antônio Fagundes de Sousa convi-

do a comitiva ministerial e demais autoridades para se dirigirem ao Setor de Agronomia, onde foi realizada a solenidade de inauguração da Unidade de Beneficiamento de Sementes, construída com recursos do Ministério da Agricultura (Convênio Agiplan/UFV/MA).

A Unidade de Beneficiamento de Sementes tem por finalidade processar sementes de cereais, colocando-as em condições de utilização, além de atender aos produtores regionais e às atividades de pesquisa e didática da Universidade.

## Reitoria

Dirigindo-se, em seguida, para a Reitoria, o ministro Alysso Paulinelli, comitiva e autoridades participaram da implantação do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, que objetiva, mediante ação conjunta da Companhia Brasileira de Armazenamento e da Universidade Federal de Viçosa, dentro das bases e política nacional de armazenagem e comercialização de produtos agrícolas, treinar, em cursos de curta duração, pessoal de nível elementar, médio e superior, ministrando-lhes conhecimentos suficientes para proceder com segurança à armazenagem de grãos; fiscalizar ou assessorar as operações pertinentes a

armazenagem de grãos, bem como verificar a qualidade destas durante o desenvolvimento do período de armazenagem; assessorar órgãos públicos e privados, de tal forma que o processo de armazenagem se realize dentro das especificações ditadas pela pesquisa e experiência. Além disso o Centro tem por finalidade formular bases para a utilização de equipamentos de preparo e de manuseio, de forma a causar o mínimo de dano ao produto durante o processamento, formando mão-de-obra capacitada para operá-lo.

Na oportunidade, o ministro Alysso Paulinelli, entre outras coisas, disse que «os armazéns são indispensáveis, mas eles só cumprirão a sua finalidade, dentro daquilo que nós desejamos, se tivermos uma tecnologia adequada para as condições ecológicas brasileiras, para que possamos ter a tranquilidade de que não estamos apenas entulhando o produto, mas, especialmente, guardando e preservando produtos de boa qualidade no Brasil. Foi por isto que, em tão boa hora, o Programa Nacional de Armazenagem previu a criação de um centro de estudos e de treinamento. E, foi muito fácil escolher a localização deste Centro, pois, a Universidade Federal de Viçosa há muito vinha se preocupando e se esforçando, fazendo investimentos em material humano, em recur-

sos materiais e financeiros para desenvolver, aqui, em alto grau, uma tecnologia para as soluções brasileiras de armazenamento».

Durante a visita do ministro Alysso Paulinelli, estiveram presentes às solenidades: Agripino Abranches Viana, secretário da Agricultura de Minas Gerais; Mário Pacini, diretor do Banco do Brasil; Renato Simpício Lopes, presidente da Embrater; Rui Neves Ribas, presidente da Cibrazem; Paulo Azevedo Berutti, presidente do IBDF; Valter de Carvalho, gerente do PEAS; Mário Alves Malafaia, diretor da DEMA; Sérgio Renato F. Fagundes, coordenador nacional do Agiplan; Joaquim Müller Peixoto de Azevedo, diretor da Cibrazem; Luís César Loureiro de Azevedo, diretor da Cibrazem; Sebastião Cardoso Barbosa, secretário-executivo da Acar; Marcos de Abreu e Silva, presidente da Casemg; João Leonardo Martins de Oliveira, representante do presidente da Epamig; Julio Arnaud Laender, presidente da Camig; José do Carmo Neves, presidente do IEF; Aluizio Fantini Valério, diretor-geral da Ruralminas; Afrânio de Avelar Marques, coordenador estadual do Agiplan; Edgard de Vasconcelos Barros, presidente da Fundação Pandiá Calógeras; deputado José Machado Sobrinho, ex-aluno da UFV; e Antônio Chequer, prefeito de Viçosa.



A solenidade de implantação do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 11 de março de 1976

N.º 418

# Aqui, os discursos do rei

*O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, por ocasião da Aula Inaugural do ano letivo de 1976, realizada no Auditório da Escola Superior de Florestas da UFV, assim se expressou:*

«A Universidade Federal de Viçosa sente-se honrada com a presença de Vossa Excelência e de sua ilustre comitiva em seu «campus», nesta solenidade de abertura das atividades acadêmicas do ano de seu cinquentário de fundação.

Há meio século esta Universidade tem se entregado com desvelo à causa do ensino superior. Acompanhando a evolução natural do ensino, a U.F.V. diversificou e multiplicou seus cursos oferecendo hoje, na área de graduação, dezoito cursos. Na pós-graduação, em que é pioneira no Brasil, oferece treze cursos, sendo dez a nível de mestrado e três a nível de doutorado, atendendo a 3.174 estudantes e desenvolvendo cerca de 850 projetos de pesquisas de interesse da agropecuária nacional.

Para suportar seu programa de ensino, pesquisa e extensão, conta a Universidade com um corpo docente de 302 professores, dos quais 126 com o mestrado e 58 com o doutorado.

Decididamente integrada no programa governamental de promover o aprimoramento do

peçoal docente das Universidades brasileiras, a U.F.V., continuando o esforço das gerações passadas, mantém mais de 40 professores fazendo o curso de doutorado, em Universidades nacionais e estrangeiras.

Assim, Senhor Ministro, tem a Universidade a matéria-prima mais preciosa e fundamental para o cumprimento eficiente de sua alta missão de ensinar e ensinar bem; tem o recurso humano capacitado para um ensino de alta eficiência. As gerações que nos precederam agiram com desprendimento, sacrificando-se para dotar a Instituição de um corpo docente de alto nível. Cabe à nossa geração dar à U.F.V. condições físicas e técnicas suficientes para o usufruto integral das potencialidades intelectuais do professorado que possui. É o que esperamos conseguir, com a ajuda do Ministério que Vossa Excelência dirige com alta proficiência, a fim de que as ciências agrárias continuem seu desenvolvimento ascendente para o suporte efetivo da economia nacional».



O reitor Antônio Fagundes de Sousa.

*Na solenidade de implantação do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, realizada dia 8 de março, na Sala de Reuniões da toria da UFV, o professor Paulo Mário Giudice, vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa, pronunciou o seguinte discurso:*

«A U.F.V. sente-se feliz, hoje, quando um de seus filhos diletos, o CENTREINAR, atinge sua maioridade. Para que se possa aquilatar o regozijo da U.F.V., permitam-me que faça um ligeiro histórico da trajetória do Centro.

Há vinte anos, aproximadamente, a Universidade, analisando o progresso da ciência e técnica de armazenagem em outros países e, comparando-as com os existentes no Brasil, começou a se preocupar com as perdas existentes em nosso campo, nas unidades armazenadoras, e com a falta de preparo do pessoal necessário para executar tais tarefas.

Isto se prendeu intimamente ao fato da Universidade considerar a grande potencialidade do Brasil, como produtor de alimentos, e da necessidade, cada vez mais imperiosa, de se formar técnicos para a solução dos problemas que envolvem as diferentes etapas da produção.

Cuidou, para isso, dentro de seu plano normal de aprimoramento de pessoal docente e técnico, de enviar ao estrangeiro alguns de seus professores, com a finalidade de, lá, receberem o treinamento adequado. E assim, em janeiro de 1960, pôde ela ministrar um curso que continha no seu bojo, ensinamentos sobre as necessidades mínimas para que se processasse a armazenagem segura de grãos.

Mais tarde, em 1963 e 1964, pôde ministrar também cursos intensivos sobre a matéria, contando para tal com o a-



O ministro Alysson

poio do então Pr. Purdue-Brasil, e preparação de técnicos de nome mundial no campo. Mas as autoridades brasileiras ligadas à armazenagem estavam também preocupadas com o desconhecimento da tecnologia necessária à construção de unidades armazenadoras, adequadas às condições de nosso país, tendo em vista, principalmente, o baixo desenvolvimento do meio rural, o insucesso do desenvolvimento tecnológico da indústria e a tecnologia utilizada na armazenagem de grãos.

Assim, em 1965, soma de esforços e esforços necessários até a assinatura de um convên-

# r e do vice-reitor da UFV

e a CIBRAZEM e a U-  
versidade, no qual se  
rnava possível fazer,  
a primeira vez no  
Brasil, pesquisas sobre  
idades armazenadoras  
sobre o comportamen-

ou da U.F.V., tem sido ministrado cursos intensivos sobre armazenagem de grãos. Todavia, a Universidade, em face da importância do assunto, criou disciplinas a serem

de 1975, pelos Excelentíssimos Senhores Ministros da Agricultura, da Educação e Cultura, e pelos Excelentíssimos Senhores Presidente da CIBRAZEM e Reitor da U.F.V. Deu aquele instrumento a forma necessária para que se pudessem estruturar o Centro em bases mais amplas.

Com a implantação, hoje, do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, as perspectivas se alargam. Cursos de maior profundidade e diversificação poderão ser ministrados. Um maior número de técnicos poderão receber treinamento adequado à sua escolaridade.

Promoverá o aumento do acervo bibliográfico, já considerado o maior do país, relativamente à armazenagem, e abrem-se novos horizontes através de um maior intercâmbio com entidades congêneres.

A sua implantação, com a nomeação de sua Diretoria e membros dos órgãos técnico-adminis-

trativos, vem colocá-lo desde já em perfeito funcionamento, possibilitando-o atender, insistentes solicitações de inúmeras entidades no território brasileiro.

Estas as razões da nossa alegria e justo orgulho nesta solenidade que é o coroamento de um trabalho árduo, mas profícuo; demorado, mas eficaz; ambicioso, mas honesto!

A Universidade Federal de Viçosa agradece a quantos colaboraram para que o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem se tornasse uma esplêndida realidade, e o faz, com justiça, nas pessoas dos Doutores Rui Neves Ribas, Joaquim Müller Peixoto de Azevedo e Luís César Loureiro de Azeredo, respectivamente, Diretor Presidente, Diretor de Operações e Diretor Financeiro da CIBRAZEM, prometendo toda sua dedicação para que o Centro seja um modelo de orgulho à gente brasileira».



uma ampla visão das atividades desenvolvidas pela UFV.

o grão armazenado.  
Muitos foram os que,  
decorrer deste período  
estiveram ao nosso  
dando contribuições  
rescindíveis ao desenvolvimento do então  
or de Armazenagem.  
Com os primeiros resultados obtidos, e sob  
auspícios do BNDE,  
feita uma pesquisa de  
armazenagem em cinco  
dos brasileiros, propondo-se verificar o tipo  
de unidade armazenadora mais adequado às  
condições, bem como a tecnologia e o processo agrícola mais indicados para a armazenagem nas fazendas brasileiras. Periodicamente, e os auspícios ou da CIBRAZEM, do IBC, do Ministério da Fazenda,

ministradas no seu curso de Agronomia, tendo sido a primeira Escola de Agronomia do País a incluir normalmente em seu curso ensinamentos sobre a técnica de armazenagem. Com a posterior criação do curso de Engenharia Agrícola, um maior número de disciplinas completa a constelação de conhecimentos necessários ao técnico para que possa conduzir estudos ou pesquisas básicas, extremamente necessárias na área. Curso mais avançado é ainda lecionado no Mestrado de Engenharia Agrícola.

A criação efetiva do Centro se fez, entretanto, através do protocolo assinado, em 21 de agosto



O vice-reitor Paulo Mário Del Giudice.

# O sistema de pré-matrículas do "Programa Sócrates" teve êxito e é pioneiro no Brasil



O padre José Vieira Vasconcelos (foto), presidente do Conselho Federal de Educação, encerrou, sexta-feira, dia 27 de fevereiro, o Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura e pela Capes, que teve a participação de professores e técnicos da Universidade Federal de Viçosa.

Neste Curso os docentes e técnicos da UFV tiveram oportunidade de manter contato com renomados especialistas em Tecnologia Educacional de todo o País, trocando com eles informações e experiências sobre a metodologia educacional moderna, no ensino superior.

## Solidariedade humana: ajudem

O estudante guatemalteco Emilio Conrado Lemus Ruiz (foto), da UFV, está fazendo um apelo à população para colaborar com a reconstrução do seu país, fortemente danificado por uma série de terremotos ocorridos em fevereiro deste ano.

Os donativos podem ser depositados em qualquer agência do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal, em todo o País, na conta "Vítimas dos Terremotos da Guatemala", pelo que "o povo da Guatemala agradecerá sempre", como diz o estudante Emilio Conrado Lemus Ruiz.



## Integração entre estudantes



Está sendo muito animada a recepção que os alunos veteranos da Universidade Federal de Viçosa oferecem aos calouros de 1976, que respondem às brincadeiras realizadas com bastante senso de humor e participação (foto).

A recepção aos calouros,

com diálogos humorísticos, corte de cabelo, cantos, risos, etc., faz parte de uma tradição social dos alunos da UFV, desde os seus primeiros tempos, que tem servido para criar fortes laços de amizade entre os novos alunos e os veteranos da Universidade.

Sem atropelos para os alunos e aborrecimentos para os seus funcionários, o Serviço de Registro Escolar da Universidade Federal de Viçosa (SRE), utilizando o "Programa Sócrates", realizou 1.409 matrículas, neste princípio de ano letivo, devendo atender, até amanhã, os alunos com matrículas atrasadas.

Com esta inovação o Serviço de Registro Escolar utilizou, este ano, apenas o seu pessoal, que não teve problema para elaborar os horários das aulas, de todos os cursos da Universidade, de acordo com a demanda e os recursos existentes.

### O "Programa Sócrates"

O professor João da Cruz Filho, diretor do Serviço de Registro Escolar, explica que "o SRE informa ao Programa: a) a quantidade de salas de aulas e respectivas capacidades de atendimento; b) a relação de alunos que demandaram as disciplinas; c) o professor ou professores que ministram as disciplinas. Em função desses dados, elaboram-se o número de turmas a serem formadas em cada disciplina, dando-se as restrições de horários, quando necessário".

A partir dessas informações o computador elabora o horário das aulas, sendo que, para este primeiro semestre, foram formadas 804 turmas de aulas teóricas e práticas, excluída a pós-graduação", diz o professor

João da Cruz Filho, acentuando que "no próximo semestre prevê-se a inclusão dos alunos dos cursos de pós-graduação no sistema de pré-matrícula".

Segundo o diretor do Serviço de Registro Escolar da UFV, "seguramente, com os reajustes necessários, 97% dos alunos tiveram satisfeitas suas exigências de matrícula nas disciplinas que pretendiam, fato que coloca a UFV em pioneirismo absoluto no Brasil.

O Serviço de Registro Escolar pretende estabelecer um melhor intercâmbio com os Departamentos para aperfeiçoar, ainda mais o sistema, de modo a satisfazer em sua plenitude aos alunos e professores da UFV, no horário a ser elaborado para o próximo semestre".

### Colégio Universitário

Também, o Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa iniciou o seu ano letivo de 1976, com os 205 classificados, dentre os 411 inscritos em seu exame de seleção", informa o professor Jafar Untar, diretor do Colégio.

O Colégio Universitário da UFV atende ao terceiro ano integrado, obtendo a média anual de 88% de aprovações, nos vestibulares da Universidade e de outros estabelecimentos de ensino superior, fato que o torna bastante procurado, não só pela classe estudantil pré-universitária de Viçosa, como as de outras partes do País.



A dinâmica de trabalho do SRE foi colocada em benefício dos estudantes.